



# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – MDR



**CADERNO  
ESTRATÉGICO**

**EIXO  
SEGURANÇA HÍDRICA**

Outubro de 2022

**2020-2023**

## MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**Daniel de Oliveira Duarte Ferreira**

Ministro do Desenvolvimento Regional

**Helder Melillo Lopes Cunha Silva**

Secretário-Executivo

**Fabrício Moura Moreira**

Secretário de Coordenação e Gestão

**Sergio Luiz Soares de Souza Costa**

Secretário Nacional de Segurança Hídrica

### Coordenação e Orientação Metodológica

**Paula Coelho da Nóbrega** Diretora de Gestão Estratégica

**Hugo Torres do Val** Coordenador-Geral de Planejamento e Gestão Estratégica

**Orlando Figueiredo Filho** Coordenador de Gestão Estratégica

**Marina Franca Moreira** Analista Técnico-Administrativo

**Fred Barros Rosas** Analista Técnico-Administrativo

### Equipe de elaboração do plano - Secretaria Nacional de Segurança Hídrica

**Adriana de Fátima R. L. da Costa** Coordenadora-Geral de Planejamento e Políticas de Recursos Hídricos

**Alexandre Saia** Coordenador de Dessalinização de Águas

**Anderson Felipe e Medeiros Bezerra** - Coordenador-Geral de Gestão de Recursos Hídricos

**Cristiane Collet Battiston** Coordenadora-Geral de Gestão Integrada

**Elianeiva de Queiroz Viana Odisio** Coordenadora-Geral de Programas Ambientais

**Erik Parente Currlin Perpetuo** Gerente de Projetos

**Francisco Igor Aires Nunes** Diretor de Obras Hídricas e Apoio a Estudos Sobre Segurança Hídrica

**Jimmu Azevedo Ikeda** Coordenador-Geral de Estudos e Projetos

**Lucas Bischof Pian** Coordenador de Gestão da Informação

**Michelle Maris de Sousa Ferreira** Chefe do Serviço de Apoio Administrativo

**Nartacha Gertrud Cunha de Melo** Gerente de Projetos

**Oscálmi Porto Freitas** Diretor do Departamento de Projetos Estratégicos

**Paulo Roberto Soares Júnior** Coordenador-Geral de Análise de Estudos e Projetos de Infraestrutura Hídrica

**Rafael Henrique Serafim Dias** Assessor Técnico

**Rafael Padovani Zuin** Coordenador de Acompanhamento de Projetos Estruturantes

**Stanley Rodrigues Bastos** Coordenador-Geral de Contratos e Orçamento

**Tarsila Cezar de Noronha Pessoa** Coordenadora-Geral de Revitalização das Bacias Hidrográficas

**Thiago Soares Arima** Coordenador-geral de Supervisão de Obras

**Tiago José de Barros Portela** Coordenador-Geral de Obras e Fiscalização, em Recife/PE

**Wilson Rodrigues de Melo Júnior** Diretor do Departamento de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas

### Participações Especiais – Representantes de outras Secretarias e Entidades Vinculadas

#### Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil

Leonardo Luciano

Katlen Eustáquio

#### Agência Nacional de Águas e Saneamento – ANA

Carlos Perdigão

Cláudia Oliveira

Fernanda Abreu Oliveira de Souza

Luiz Henrique Pinheiro

Taciana Neto Leme

#### Secretaria Nacional de Saneamento

Gilson Pires da Silva

Helena Buys Gonçalves da

Thiago Coelho Verçosa M Raposo

#### Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS

Paulo Giovanni Nogueira

Raquel Cristina Pontes

#### Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF

Athadeu Ferreira da Silva

Cristiano Hummels Augusto Mendes

Cleonice Mororó de Oliveira

Sílvia Rodrigues de Moura Santos

José Luiz Ribeiro Reis





# SEGURANÇA HÍDRICA



A segurança hídrica, conceito cunhado pela Organização das Nações Unidas (ONU), existe quando há disponibilidade de água em quantidade e qualidade suficientes para o atendimento às necessidades humanas, à prática das atividades econômicas e à conservação dos ecossistemas aquáticos, acompanhada de um nível aceitável de risco relacionado a secas e cheias.

No âmbito do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) – MDR, a macropolítica de segurança hídrica está organizada em três subeixos estratégicos fundamentais:

- infraestrutura hídrica;
- gerenciamento de recursos hídricos; e
- revitalização de bacias hidrográficas.

O subeixo de **infraestrutura hídrica** representa os esforços de implantação de infraestruturas hídricas com vistas à ampliação da segurança Hídrica, em bases sustentáveis, para usos múltiplos, especialmente em regiões com baixo Índice de Segurança Hídrica.

O subeixo de **gerenciamento de recursos hídricos**, por sua vez, corresponde a realizar o efetivo gerenciamento dos recursos hídricos nacionais e transfronteiriços, de forma planejada e integrada, considerando as diversidades regionais e a promoção da segurança.

Por fim, o subeixo de **revitalização de bacias hidrográficas** representa a atuação do Ministério no que se refere à preservação e conservação dessas bacias, além da recuperação daquelas cujos recursos hídricos se encontram em situação de vulnerabilidade.

Dada a importância dessa macropolítica, verifica-se a existência de sinergias de suas atividades com diversas outras políticas públicas. O investimento em infraestruturas hídricas em regiões críticas, por exemplo, é fundamental para a prevenção de riscos relacionados a eventos climáticos extremos, como a seca no semiárido nordestino. No que tange ao gerenciamento de recursos hídricos, a política nacional de segurança de barragens tem ainda impacto fundamental na prevenção de desastres. A segurança hídrica é, ainda, fator fundamental para o desenvolvimento urbano e regional, fomentando processos de desenvolvimento produtivo e facilitando a efetivação de projetos de irrigação. Destaca-se também que a implantação de infraestruturas hídricas são um pressuposto para os investimentos em saneamento básico que levarão água tratada para a população. Por fim, a revitalização de bacias hidrográficas é uma linha de atuação com forte ligação com a política de preservação do meio ambiente, coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente, e gera impactos fundamentais em biomas terrestres e na qualidade de vida da população.

## Sinergias



### Principais Eixos Relacionados

Proteção e Defesa Civil  
Mobilidade e Desenvolvimento Urbano  
Planejamento e Desenvolvimento Produtivo e Regional  
Parcerias e Fomento

### Principais Subeixos Relacionados

Gestão de Riscos de Desastres  
Desenvolvimento Urbano  
Fomento ao Desenvolvimento Produtivo  
Irrigação  
Infraestrutura de Saneamento Básico

A seguir estão apresentados os vínculos existentes no campo da segurança hídrica no âmbito do MDR com os principais instrumentos de planejamento estabelecidos: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030); Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD – 2020-2031); e Plano Plurianual (PPA 2020-2023). Importante ressaltar que se encontra em curso a revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos, principal instrumento de planejamento setorial relacionado ao eixo, que elaborado em consonância com o Plano Nacional de Segurança Hídrica, orientará as ações governamentais desse setor de até 2040.

## Vínculos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

## Vínculos com as Orientações da Estratégia Federal de Desenvolvimento 2020-2031

- Discutir o valor da água, de forma a promover o uso racional e os investimentos no setor, sem prejuízo da sua função social;
- Incentivar o reúso de água nos setores produtivos e na população em geral, assegurada a fiscalização adequada;
- Promover a conservação, a recuperação e o uso racional dos recursos hídricos, por meio do controle da cobertura vegetal próxima a nascentes e cursos d'água, pela indução de boas práticas de uso da água e do solo, da revitalização de bacias hidrográficas e do gerenciamento efetivo desse recurso natural;
- Ampliar e difundir o conhecimento sobre as águas subterrâneas e suas interações com as águas superficiais, por meio da realização de levantamentos, estudos e pesquisas, com vistas à elaboração de um modelo de gestão integrada dos recursos hídricos;
- Ampliar a oferta de água por meio de infraestruturas hídricas que garantam quantidades suficientes para abastecimento humano, uso consuntivo, hidrovias e energia;
- Promover a redução das perdas nos sistemas públicos de abastecimento de água, assegurando a maior oferta;
- Viabilizar mecanismos de valoração e pagamento dos serviços prestados pela infraestrutura hídrica, com o objetivo de garantir o financiamento da sua operação, manutenção e respectivas medidas de segurança;
- Promover o surgimento de modelos de negócios inovadores que sejam viabilizadores de ganhos sistêmicos para o setor hídrico e a economia;
- Estimular a conservação e o uso sustentável da biodiversidade dos biomas nacionais e ambientes marinhos, dos recursos minerais, hídricos e do potencial energético no território brasileiro.

## Vínculos com o Plano Plurianual 2020 – 2023

**Programa:** 2221 – Recursos Hídricos

**Objetivo:** Ampliar a Segurança Hídrica

**Meta:** Ampliar a oferta hídrica em 132 dos 717 municípios com Índice de Segurança Hídrica, na dimensão humana, mínimo ou baixo.

**Investimentos Plurianuais Prioritários:**

- Integração do Rio São Francisco com Bacias do Nordeste Setentrional (Eixo Leste)
- Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Eixo Norte)
- Construção do Sistema Adutor Ramal do Agreste

**Resultados Intermediários:**

- Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF;
- Obras Hídricas Estruturantes;
- Recuperação de reservatórios estratégicos para a integração do Rio São Francisco.



Feita essa contextualização, apresenta-se nas páginas seguintes resumo dos problemas, desafios, objetivos, indicadores, metas, programas e iniciativas do planejamento estratégico relacionados a cada um dos subeixos de segurança hídrica - detalhamento acessível no QR Code ao lado ou neste [link](#).



# INFRAESTRUTURA HÍDRICA

## PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Insegurança Hídrica - situação em que não há disponibilidade de água em quantidade, qualidade e regularidade suficientes, de maneira equitativa, para o atendimento às necessidades humanas, à prática das atividades econômicas e à conservação dos ecossistemas aquáticos, acompanhada de um nível aceitável de risco relacionado a secas e cheias;

Infraestruturas hídricas insuficientes, insustentáveis (financeira, econômica e ambientalmente), ineficientes, inseguras e com problemas de integração;

Dependência de soluções convencionais (cinzas) para as infraestruturas hídricas, com baixa consideração de soluções verdes.

## DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Garantir a disponibilidade de água em quantidade e qualidade e com a regularidade adequada aos usos múltiplos, por meio de intervenções físicas de administração dos regimes hídricos;

Minimizar a exposição da população ao risco decorrente de eventos hidrológicos críticos;

Diversificar e aperfeiçoar a matriz de oferta hídrica;

Estabelecer um mecanismo de sustentabilidade financeira, econômica e ambiental das infraestruturas hídricas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		Ampliar a segurança hídrica, em bases sustentáveis, especialmente em regiões em situação crítica				
INDICADORES ESTRATÉGICOS*	META 2020-2023	LINHA DE BASE	VALOR APURADO	VALOR APURADO	META ANUALIZADA	
		2019	2020	2021	2022	2023
<b>Quantidade de municípios com Índice de Segurança Hídrica, na dimensão humana, mínimo ou baixo beneficiados com a ampliação da oferta hídrica</b>	Ampliar a oferta hídrica em 132 dos 717 municípios com Índice de Segurança Hídrica, na dimensão humana, mínimo ou baixo	-	26	61	122	132
<b>Incremento da oferta hídrica em áreas com Índice de Segurança Hídrica, na dimensão humana, mínimo ou baixo</b>	Incrementar 132,53m³/s de oferta hídrica em áreas com Índice de Segurança Hídrica, na dimensão humana, mínimo ou baixo.	-	0,5	87	17,35	27,68

\*Informações detalhadas dos indicadores e verificação das metas por região disponível no anexo II (inserir link).

\*\* Valores acumulados a partir de 2020



## INFRAESTRUTURA HÍDRICA: PROGRAMAS E INICIATIVAS

### PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO – PISF



INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
<b>Implementação do Eixo Norte</b>	% de execução	93,90%	93,90%	97,25%	98,35%	100%	100%
<b>Implementação do Eixo Leste</b>	% de execução	97,13%	97,13%	97,13%	98,21%	99,65%	99,65%
<b>Recuperação de reservatórios estratégicos do PISF</b>	Quantidade de reservatórios estratégicos recuperados	6	2	0	3	5	8
<b>Ramal do Agreste Pernambucano</b>	% de execução	47,68%	81,46%	99,12%	100%	100%	100%
<b>Ramal do Apodi</b>	% de execução	-	-	0%	4,76%	30%	30%
<b>Contratação do Ramal do Salgado</b>	% de execução	-	-	25,87%	85,26%	100%	100%
<b>Efativação do sistema de gestão do PISF</b>	% de execução	-	-	60,25%	100%	100%	100%
<b>Implantação de Infraestrutura de Abastecimento de Águas ao Longo dos Canais - PBA 15</b>	Nº de sistemas implantados	1	13	8	36	36	94
<b>Contratação da duplicação da capacidade de bombeamento do PISF - Eixo Norte</b>	% de execução	-	-	-	100%	100%	100%
<b>Contratação da duplicação da capacidade de bombeamento do PISF - Eixo Leste</b>	% de execução	-	-	-	60%	100%	100%

## PROGRAMA ÁGUA DOCE



INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
Implantação de sistemas de dessalinização de águas salobras e salinas	Nº de sistemas implantados	214	81	21	100	108	310

## PROGRAMA OBRAS HÍDRICAS ESTRUTURANTES



INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
Implantação da Barragem da Arvorezinha	% de execução	14,4%	14,4%	14,4%	15,33%	17,2%	17,2%
Implantação da Barragem Jaguari	% de execução	51,23%	61,34%	71,33%	100%	100%	100%
Implantação do Canal do Sertão Alagoano (Trecho IV)	% de execução	-	99%	100%	100%	100%	100%
Implantação do Cinturão das Águas do Ceará - CAC - Trecho 1	% de execução	54%	66%	71,38%	87,75%	100%	100%
Implantação do Sistema Adutor do Agreste Pernambucano – 1ª parte	% de execução	54%	69%	70,93%	100%	100%	100%
Implantação das Vertentes Litorâneas Trechos 1 e 2 e derivações de Gurinhém e Araçagi	% de execução	57%	69,10%	85,96%	100%	100%	100%
Conclusão das barragens de Gatos e Painelas II para contenção de cheias na Bacia do Rio Una**	% de execução	-	-	-	18,75%	56,25%	56,25%

## PROGRAMA PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL SOBRE INFRAESTRUTURAS HÍDRICAS



INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
Elaboração do marco legal e normativo do serviço público prestado pelas infraestruturas hídricas	% de execução	-	-	100%	100%	100%	100%
Elaboração de estudo de avaliação estratégica integrada e planejamento de intervenções hídricas para o desenvolvimento sustentável	% de execução	-	-	0	40%	100%	100%

## GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

### PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos, em especial derivados de eventos hidrológicos extremos, mudanças climáticas, aumento da demanda etc.;

Desarticulação de planos e políticas com impacto nos recursos hídricos;

Baixa efetividade da descentralização da gestão dos recursos hídricos e dos instrumentos de gestão;

O planejamento de recursos hídricos necessita de melhor articulação entre os diferentes recortes territoriais (nacional, estadual e bacia hidrográfica). Além disso, há múltiplas bases técnicas na União e nos Estados para a tomada de decisão sobre recursos hídricos;

Dificuldades (insuficiências) em exercer a ação preventiva plena na gestão de riscos em todo o ciclo de vida das infraestruturas hídricas, especialmente das barragens, para a proteção aos seus usos, à vida e ao patrimônio.

### DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Assegurar à população a prevenção contra eventos hidrológicos críticos e seus possíveis impactos relacionados às perdas de vidas, de biodiversidade e de patrimônio;

Aperfeiçoamento dos processos regulatórios compatíveis com os atuais e novos desafios;

Ampliar a implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos e o seu aprimoramento, em especial em bacias críticas;

Fortalecer a cobrança como instrumento de gestão, considerando seu papel de incentivo ao uso racional da água;

Alcançar alto nível de qualidade dos planos de bacias hidrográficas com aplicação eficaz dos recursos disponíveis;

Fortalecer o SINGREH para implementar a gestão de forma integrada, considerando as diversidades regionais e institucionais;

Aperfeiçoar normativos que fomentem alternativas de dessalinização, reciclagem e reúso de recursos hídricos;

Efetivar no Plano Nacional de Recursos Hídricos a integração entre a política nacional de recursos hídricos, a política nacional de segurança hídrica e outras políticas nacionais relacionadas;

Aprimorar o arranjo institucional federal e viabilizar os mecanismos financeiros e os regulamentos necessários para a implementação efetiva da Política Nacional de Segurança de Barragens.



**OBJETIVO ESTRATÉGICO**

**Realizar o efetivo gerenciamento dos recursos hídricos nacionais e transfronteiriços, de forma planejada e integrada, considerando as diversidades regionais e a promoção da segurança.**

INDICADORES ESTRATÉGICOS*	META 2020-2023	LINHA	VALOR	VALOR	META ANUALIZADA	
		DE BASE 2019	APURADO 2020	APURADO 2021	2022	2023
Total de unidades da federação com planos estaduais de recursos hídricos vigentes	Aumentar o número de planos estaduais e distritais de recursos hídricos vigentes para 24 até 2023	-	21	19	23	24
Número de bacias hidrográficas federais com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos implementada	Efetivar a implementação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas 10 bacias hidrográficas federais com comitês instituídos	6	6	6	8	10
% de recursos da CFURH aplicado nas prioridades definidas no Plano Nacional de Recursos Hídricos-PNRH	Alcançar alocação de 70% dos recursos da CFURH nas prioridades definidas no PNRH até 2023.	-	50%	71%	60%	70%

## GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS: PROGRAMAS E INICIATIVAS

### PROGRAMA PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS



INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
Elaboração do Plano Nacional dos Recursos Hídricos 2022-2040	% de execução	-	-	25%	100%	100%	100%
Elaboração do Painel de Segurança Hídrica	% de execução	-	-	75%	100%	100%	100%
Revisão e atualização dos planos estaduais de recursos hídricos	PERH elaborado, atualizado ou revisado	-	2	0	2	3	7
Revisão da normatização das modalidades de reuso direto não potável da água	% de execução	-	-	52%	80%	100%	100%
Revisão da normatização sobre a cobrança de recursos hídricos no Brasil.	% de execução	-	-	40%	70%	100%	100%

## PROGRAMA PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA DE BARRAGENS



INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
Mapeamento das necessidades de regulamentação da Política Nacional de Segurança de Barragens	% de execução	-	-	30%	100%	100%	100%

## REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

### PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Recursos hídricos em situação de vulnerabilidade em decorrência da ação humana, em que os seus usos múltiplos estão prejudicados em função de quantidade ou qualidade da água ou em função de condições de escoamento;

Comprometimento de mananciais hídricos;

Adoção de técnicas agrícolas não sustentáveis;

Falta de definição das áreas prioritárias para atuação em revitalização de bacias hidrográficas;

Carência de recursos financeiros, de planos e de projetos para preservação, conservação e recuperação de recursos hídricos.

### DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Assegurar a sustentabilidade no uso, reciclagem e reúso dos recursos hídricos;

Estabelecer a consciência hídrica, influenciando costumes, valores, atitudes e hábitos dos cidadãos e da sociedade brasileira com relação à importância da água;

Favorecer a retenção, a infiltração de água no solo e reduzir erosão do solo e a contaminação das águas, a partir da manutenção da cobertura vegetal do solo e adoção de técnicas sustentáveis;

Fortalecer diagnósticos precisos e os normativos para definição das áreas sujeitas à restrição de uso em bacias hidrográficas com vistas à preservação/recuperação da quantidade, da qualidade e do regime da água;

Efetivar atuação estratégica em revitalização de recursos hídricos, com priorização de ação em função de fatores como a contribuição do escoamento de base para a vazão média ou perdas de solo por erosão;

Promover o efetivo engajamento do setor privado e produtivo na preservação, conservação e recuperação de recursos hídricos;

Efetivar a proteção de nascentes e das áreas de recarga de mananciais subterrâneos.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Preservar, conservar as bacias hidrográficas e recuperar aquelas cujos recursos hídricos estejam em situação de vulnerabilidade

INDICADORES ESTRATÉGICOS*	META 2020-2023	LINHA DE	VALOR	VALOR	META ANUALIZADA	
		BASE 2019	APURADO 2020	APURADO 2021	2022	2023
Intervenções realizadas para revitalização de bacias hidrográficas	Realizar 65 intervenções para promover a revitalização de bacias hidrográficas até 2023	-	1	7	33	24

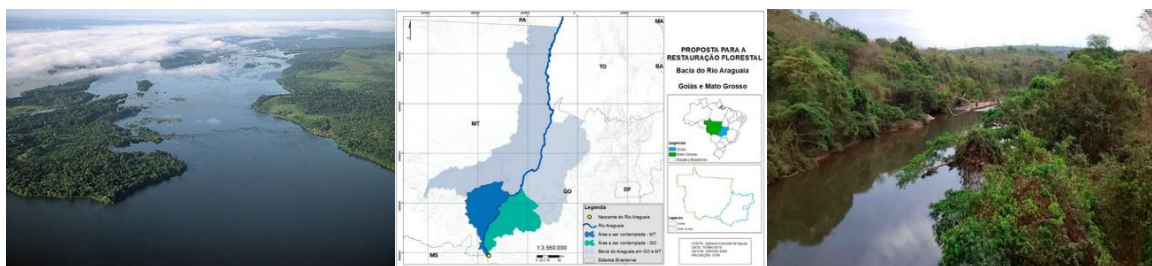
## REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS: PROGRAMAS E INICIATIVAS

### PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS



INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
Implementação de projetos de revitalização de recursos hídricos por meio de parcerias com o setor privado	Nº de projetos patrocinados	-	-	5	15	15	35

### PROGRAMA NACIONAL DE REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS



INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2019	VALOR APURADO 2020	VALOR APURADO 2021	META 2022	META 2023	META TOTAL 20-23
Instituição do novo Programa Nacional de Revitalização de Bacias Hidrográficas	% de execução	-	-	15%	100%	100%	100%
Estabelecimento de diretrizes e prioridades nacionais para a revitalização de bacias hidrográficas	% de execução	-	30%	40%	100%	100%	100%
Apoio à implementação de intervenções para revitalização de bacias hidrográficas (OGU)	Intervenções realizadas	-	1	2	18	9	30

# ANEXO

## FICHAS DE DETALHAMENTO DE INDICADORES, PROGRAMAS E INICIATIVAS

Cada um dos indicadores, dos programas e das iniciativas apresentadas neste documento possuem fichas específicas de detalhamento de seus atributos, que explicitam os responsáveis pela sua implementação e apuração, bem como outras informações fundamentais para sua caracterização. Para acessar, basta clicar no link ou utilizar o QR Code a seguir.

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZTZQ1Y2FhYmMfYjE5Yi00OWI1LTk3MGMtMjNlYmNiZjk2MGMwliwidCI6IjI6MTE5Y2UxLTM0MTQtNGMzNS1hM2YwLTdkMTAwNDI5MGNkNiJ9>



